

NEM SÓ DE PÃO VIVE O HOMEM

1º Domingo da Quaresma

Miguel Carneiro

REFRÃO

S. Nem só de pão vi-ve o ho - mem mas de

C. Nem só de pão vi-ve o ho -

T. Nem só de pão vi-ve o ho - mem

B. Nem só de pão vi-ve o ho - mem mas de

S. to - da a pa - la - vra que vem da bo - ca de Deus.

C. mem, mas da pa - la - vra que vem da bo - ca de Deus.

T. mas da pa - la - vra que vem da bo - ca de Deus.

B. to - da a pa - la - vra que vem da bo - ca de Deus.

FIM

ESTROFES: 1 - 2 - 3

S. 1. Je - sus Cris - to é o pão da vi - da, a - li - men - to no de - ser - to;
2. Je - sus Cris - to é o pão da vi - da, a - li - men - ta to - do o po - vo;
3. Je - sus Cris - to é o pão da vi - da, de quem é Fi - lho de Deus;

C. 1. Je - sus Cris - to é o pão da vi - da, a - li - men - to no de - ser - to;
2. Je - sus Cris - to é o pão da vi - da, a - li - men - ta to - do o po - vo;
3. Je - sus Cris - to é o pão da vi - da, de quem é Fi - lho de Deus;

T. 1. Je - sus Cris - to é o pão da vi - da, a - li - men - to no de - ser - to;
2. Je - sus Cris - to é o pão da vi - da, a - li - men - ta to - do o po - vo;
3. Je - sus Cris - to é o pão da vi - da, de quem é Fi - lho de Deus;

B. 1. Je - sus Cris - to é o pão da vi - da, a - li - men - to no de - ser - to;
2. Je - sus Cris - to é o pão da vi - da, a - li - men - ta to - do o po - vo;
3. Je - sus Cris - to é o pão da vi - da, de quem é Fi - lho de Deus;

Sa-cra-men-to do A-mor, faz-nos sen-tir que es-tá per-to.
 Tem a for-ça do fer-men-to p'ra fa-zer um mun-do no-vo.
 Vi-veemes-p'ran-ça na Pro-mes-sa: "No-va Ter-rae no-vos Céus".

Sa-cra-men-to do A-mor, faz-nos sen-tir que es-tá per-to.
 Tem a for-ça do fer-men-to p'ra fa-zer um mun-do no-vo.
 Vi-veemes-p'ran-ça na Pro-mes-sa: "No-va Ter-rae no-vos Céus".

Sa-cra-men-to do A-mor, faz-nos sen-tir que es-tá per-to.
 Tem a for-ça do fer-men-to p'ra fa-zer um mun-do no-vo.
 Vi-veemes-p'ran-ça na Pro-mes-sa: "No-va Ter-rae no-vos Céus".

Sa-cra-men-to do A-mor, faz-nos sen-tir que es-tá per-to.
 Tem a for-ça do fer-men-to p'ra fa-zer um mun-do no-vo.
 Vi-veemes-p'ran-ça na Pro-mes-sa: "No-va Ter-rae no-vos Céus".

ESTROFES: 4-5-6

S.
 4. Je-sus Cris-to é o pão da vi-da, é o nos-so Bom Pas-tor;
 5. Je-sus Cris-to é o pão da vi-da, que nos dá o seu A-mor;
 6. Je-sus Cris-to é o pão da vi-da, fei-to Pás-coa "nos-sa His-tó-ria"!

C.
 4. Je-sus Cris-to é o pão da vi-da, é o nos-so Bom Pas-tor;
 5. Je-sus Cris-to é o pão da vi-da, que nos dá o seu A-mor;
 6. Je-sus Cris-to é o pão da vi-da, fei-to Pás-coa "nos-sa His-tó-ria"!

T.
 4. Je-sus Cris-to é o pão da vi-da, é o nos-so Bom Pas-tor;
 5. Je-sus Cris-to é o pão da vi-da, que nos dá o seu A-mor;
 6. Je-sus Cris-to é o pão da vi-da, fei-to Pás-coa "nos-sa His-tó-ria"!

B.
 4. Je-sus Cris-to é o pão da vi-da, é o nos-so Bom Pas-tor;
 5. Je-sus Cris-to é o pão da vi-da, que nos dá o seu A-mor;
 6. Je-sus Cris-to é o pão da vi-da, fei-to Pás-coa "nos-sa His-tó-ria"!

E nos dá co-mo a-li-men-to o seu Cor-po re-den-tor.
 Vai à fren-te no ca-mi-nho co-mo o nos-so Bom Pas-tor.
 A-bre ca-mi-nhos de luz, faz-nos ver a su-a gló-ria.

E nos dá co-mo a-li-men-to o seu Cor-po re-den-tor.
 Vai à fren-te no ca-mi-nho co-mo o nos-so Bom Pas-tor.
 A-bre ca-mi-nhos de luz, faz-nos ver a su-a gló-ria.

E nos dá co-mo a-li-men-to o seu Cor-po re-den-tor.
 Vai à fren-te no ca-mi-nho co-mo o nos-so Bom Pas-tor.
 A-bre ca-mi-nhos de luz, faz-nos ver a su-a gló-ria.

E nos dá co-mo a-li-men-to o seu Cor-po re-den-tor.
 Vai à fren-te no ca-mi-nho co-mo o nos-so Bom Pas-tor.
 A-bre ca-mi-nhos de luz, faz-nos ver a su-a gló-ria.